



TÉCNICAS DE ESTUDO DE HISTÓRIA AMBIENTAL COM UM OLHAR PARA A SAÚDE DA CIDADE DE LENÇÓIS/BAHIA.

STUDY TECHNIQUES IN ENVIRONMENTAL HISTORY WITH A FOCUS ON PUBLIC HEALTH IN THE CITY OF LENÇÓIS/BAHIA

TÉCNICAS DE ESTUDIO DE HISTORIA AMBIENTAL CON UNA MIRADA A LA SALUD EN LA CIUDAD DE LENÇÓIS/BAHIA

Juliana Pereira Petronilio dos Santos¹

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente da
Universidade Estadual de Feira de Santana (PPGM/UEFS)
petroniliojuliana@gmail.com

Marjorie Cseko Nolasco²

²Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana e do Programa de Pós-Graduação em Modelagem
em Ciências da Terra e do Ambiente da (PPGM/UEFS)
mcn@uefs.com.br

Ana Paula dos Santos de Melo³

³Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente da
Universidade Estadual de Feira de Santana (PPGM/UEFS)
nina.melo16@gmail.com

RESUMO

Traz-se as contribuições de História Ambiental para o entendimento de como problemáticas sociais através de uma abordagem integrativa. A cidade de Lençóis/Bahia, apesar de sua história e contribuição econômica para o estado da Bahia, não pôde mascarar as adversidades existentes, dentre elas a gravidez na adolescência que é uma realidade brasileira e percebida como realidade a época na cidade. Com o objetivo confirmar essa realidade através dos marcadores históricos, o caminho metodológico adotado foi através levantamento de informações acerca de gravidez na adolescência, presente no acervo cedido temporariamente pelo Campus Avançado Chapada Diamantina (CACD) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) no Jornal Avante contendo através de pasta de fotos, livros de poesias e livreto da maior manifestação religiosa da cidade, coletado também dados de população do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dos anos de 1991, 2000, 2007 e 2022 e dados de gravidez associados aos nascidos vivos, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Como resultado, a listagem de materiais do acervo que tratavam da temática de forma crítica na cidade, despertando o olhar que ao associar aos dados, confirmavam as mudanças sociais ocorridas. Como conclusão, estima-se ocorreram altos registros de gravidez na adolescência sobretudo classificadas como pardas nos registros históricos de órgãos oficiais na faixa etária dos 10 aos 15 anos iniciados no ano de 1994 e com aumento até o ano de 1999, consequência da prática de garimpo e da desinformação sexual, requerendo uma ampla rede assistencial de saúde e muito discutida sua importância nos acervos localizados, outra mudança significativa nos casos é decorrente do turismo, que se configura como uma das grandes mudanças do perfil econômico da cidade, influenciando nos registros até aproximadamente 2003 e queda concomitante com a chegada da universidade UEFS campus CACD na cidade, sendo os registros

históricos os grandes motivadores da pesquisa e demonstração da importância de sua preservação e disponibilidade para a compreensão das modificações históricas e que configuram as sociedades em todo e qualquer espaço.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; História Ambiental; Lençóis/Bahia.

ABSTRACT

This work presents the contributions of Environmental History to understanding social problems through an integrative approach. The city of Lençóis/Bahia, despite its historical importance and economic contribution to the state of Bahia, has not been able to conceal existing adversities—among them, adolescent pregnancy, a widespread issue in Brazil and recognized as a reality in the city at the time. To verify this phenomenon through historical markers, the methodological approach involved the collection of information on teenage pregnancy from the archival collection temporarily provided by the Chapada Diamantina Advanced Campus (CACD) of the State University of Feira de Santana (UEFS), particularly from the newspaper *Jornal Avante*, which included photo folders, poetry books, and a booklet on the city's largest religious manifestation. Additionally, population data were collected from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) censuses of 1991, 2000, 2007, and 2022, along with data on pregnancies linked to live births from the Notifiable Diseases Information System (SINAN). The results revealed a list of archival materials that addressed the issue critically, drawing attention to social changes confirmed by the statistical data. The study concludes that high rates of adolescent pregnancy—especially among girls classified as mixed-race (“pardas”) aged 10 to 15—were recorded in official historical documents, beginning in 1994 and increasing until 1999. This trend is attributed to mining activity and sexual misinformation, calling for an extensive health assistance network. This concern is heavily emphasized in the archival materials. Another significant shift in this context is the rise of tourism, which has reshaped the city's economic profile and influenced birth records up to approximately 2003. A subsequent decline in these records coincides with the arrival of the UEFS CACD campus in the city. Ultimately, historical records served as key elements in motivating the research and highlighting the importance of preserving and making such archives available to understand the historical transformations that shape all societies.

Keywords: Teenage pregnancy; Environmental History; Lençóis/Bahia.

RESUMEN

Este trabajo presenta las contribuciones de la Historia Ambiental para la comprensión de problemáticas sociales mediante un enfoque integrador. La ciudad de Lençóis/Bahia, a pesar de su relevancia histórica y contribución económica al estado de Bahía, no ha podido ocultar las adversidades existentes; entre ellas, el embarazo en la adolescencia, una realidad generalizada en Brasil y reconocida en la ciudad en ese período. Con el objetivo de confirmar esta problemática mediante marcadores históricos, se adoptó una metodología basada en la recopilación de información sobre el embarazo adolescente presente en el acervo cedido temporalmente por el Campus Avanzado Chapada Diamantina (CACD) de la Universidad Estatal de Feira de Santana (UEFS), particularmente en el *Jornal Avante*, que contenía carpetas fotográficas, libros de poesía y un folleto sobre la principal manifestación religiosa de la ciudad. También se recopilaron datos poblacionales de los censos del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE) de 1991, 2000, 2007 y 2022, así como datos sobre embarazos

asociados a nacidos vivos obtenidos del Sistema de Información de Agravios de Notificación (SINAN). Como resultado, se identificó un conjunto de materiales que abordaban críticamente la temática en el archivo, lo cual, al ser relacionado con los datos, confirmaba los cambios sociales ocurridos. Se concluye que hubo altos índices de embarazo en adolescentes, especialmente entre niñas clasificadas como pardas, en el rango de edad de 10 a 15 años, con registros iniciados en 1994 y un aumento hasta 1999. Este fenómeno se atribuye a la práctica del garimpo y a la desinformación sexual, lo que demandó una amplia red de asistencia en salud, cuya importancia fue reiteradamente señalada en los archivos. Otro cambio significativo observado en los registros se debe al turismo, que ha modificado el perfil económico de la ciudad e influido en las estadísticas hasta aproximadamente 2003. Una disminución posterior coincide con la llegada del campus CACD de la UEFS a la ciudad. Finalmente, los registros históricos fueron fundamentales para motivar esta investigación y evidenciar la importancia de su preservación y disponibilidad para la comprensión de los procesos históricos que configuran todas las sociedades.

Palabras clave: Embarazo adolescente; Historia Ambiental; Lençóis/Bahia.

1 INTRODUÇÃO

A História Ambiental desenvolve-se através das transformações socioambientais ocorridas na e intensificadas na década de 1970. Para Pádua (2010), são destacadas três principais mudanças, sendo elas: A concepção do impacto produzido pela ação humana sob o mundo natural; A compreensão do mundo a partir dos marcos cronológicos e a percepção da construção da natureza a partir da reconstrução natural ao longo do tempo, a partir dela é possível analisar as relações humanas com o meio natural ao qual estamos inseridos a partir do olhar de História Ambiental (PÁDUA, 2002).

Podemos compreender as narrativas humanas a partir da observação das paisagens que contém os vestígios da relação entre o homem e o ambiente, e assim poder estabelecer pesquisas de campo que entrelacem as transformações ocorridas no espaço-tempo, essas que se apresentam de forma não ordenada e apropriadas e que pertencem aos diversos momentos da História. (RAUMOLIN, 1984; WORSTER, 1991; GROVE, 1995; PÁDUA, 2002).

Concordando com Worster (1991), p.205: “...muitas mudanças são menos catastróficas, e não existe um método simples de medir o grau de prejuízo em cada caso. A dificuldade de definir os danos sofridos por um ecossistema se aplica as mudanças causadas tanto pelos homens ou não (DRUMMOND, 1991).

Em recorte ao passado, o homem transforma o ambiente há muitos anos, iniciando pelo desmatamento, manejo da terra e intensificado no para plantio a partir do período Neolítico (4.000 a 3.000 anos a.C.) por exemplo a nossa atualidade, com a gama

tecnológica que promove ainda mais expansão e modificação do espaço, alto crescimento demográfico e outros elementos. Com isso os fragmentos que contribuem com a leitura do passado e seus desdobramentos no presente, temos: artigos científicos, livros, memória oral histórica, documentos da imprensa entre outros fragmentos que serão marcos históricos (DRUMMOND, 1991; MARCONDES, 2005).

Para compreendermos a História Ambiental de Lençóis/Ba, devemos entender as o conjunto de informações que possibilitam o estudo da região e como a sua ocupação interagiu com o ambiente e deixou marcadores históricos de modificações espaciais e aprendizados (IPHAN, 2014).

2 OBJETIVO GERAL

Aplicar as técnicas de estudo de História Ambiental com um olhar para caso de saúde gravidez na adolescência da cidade de Lençóis/Bahia.

2.1 Objetivos Específicos

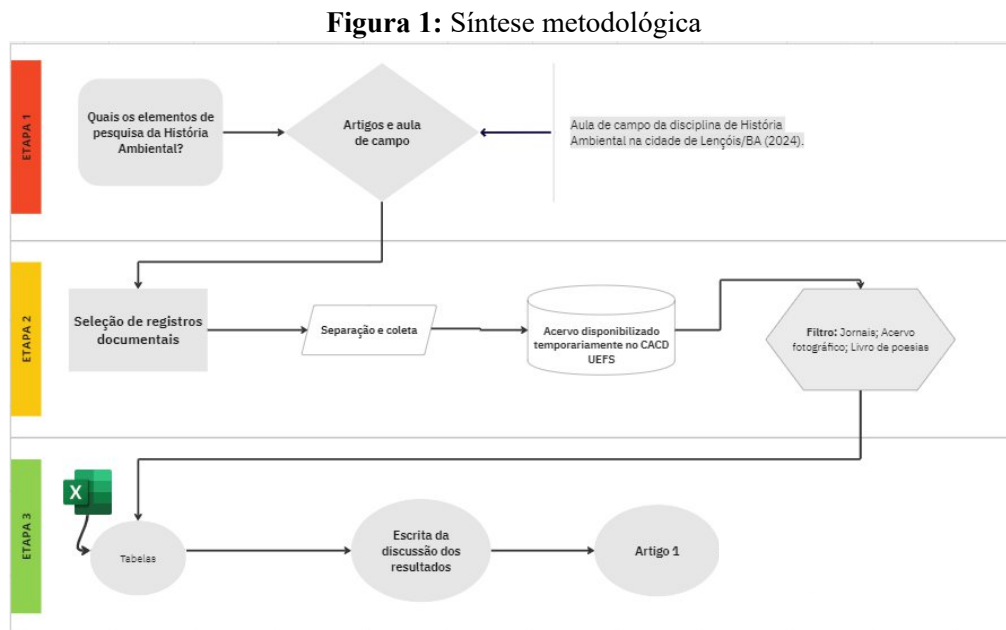
- Localizar os marcadores históricos de gravidez na adolescência;
- Analisar os marcadores e dados de órgãos oficiais

3 METODOLOGIA

Por meio da pesquisa bibliográfica e acervo cedido pelo *campus* UEFS CACD (Universidade Estadual de Feira de Santana – Campus Avançado Chapada Diamantina) foram coletados dados a partir da História documentada no acervo temporariamente disponível. O acervo constava edições do Jornal da cidade, O Avante, livro de poesias Garimpo de Histórias da autora Aparecida Carvalho, pasta de fotografias de momentos importantes da cidade, livreto de datas históricas da cidade de Lençóis de organização Nolasco et. al (2002).

O desafio é “construir uma leitura aberta e interativa da relação de ambos” (PÁDUA, 2010, p. 97). Assim, com a coleta dos dados obtidos, foi favorecendo a criação de uma breve linha do tempo histórica e uma tabela de marcadores ambientais em temas de saúde ocorridos na cidade focando no aumento de registro de gravidez na adolescência e as possíveis ligações para esse acontecimento.

Dados de gravidez foram associados aos nascidos vivos obtidos no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e os dados de população com os censos de 1991, 2000, 2007 e 2022 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a simplificação da metodologia segue abaixo (figura 1):



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

4 ÁREA DE ESTUDO

A cidade de Lençóis **figura 1** surgiu em detrimento das ações de garimpos ocorridas na área da Chapada Diamantina e o nome da cidade possui diferentes versões que a justifique, uma delas é a de que as tendas de acampamentos de garimpeiros assemelhavam-se aos lençóis ao serem vistos de longe, muitas sem confirmação são atribuídas a um escritor Afrânio Peixoto (médico legista, professor, e um importante romancista, ensaísta e historiador literário) nascido no local, também trazia em seus escritos as paisagens que vivenciava (IPHAN, 2014).

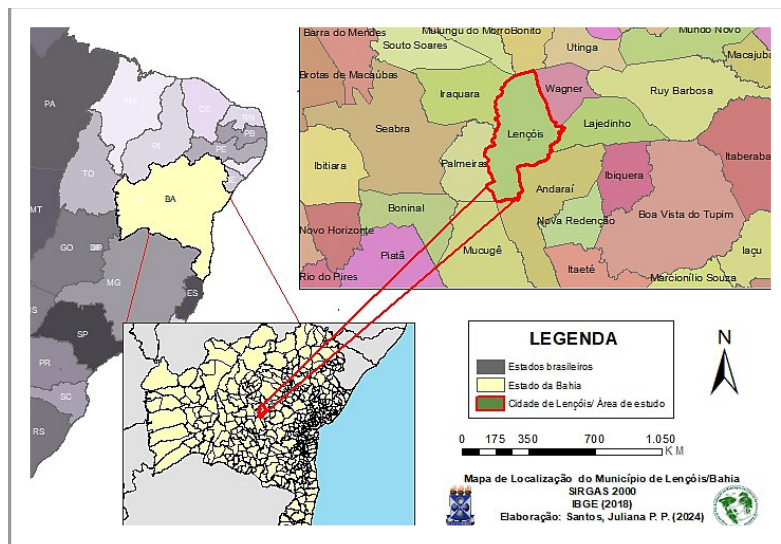
O aumento populacional se deu em 1845, a partir do povoado de Mucugê com a descoberta de minas de diamantes, dentre os habitantes, os garimpeiros advindos do Serro Frio e do Alto Sertão e os comerciantes da capital e do Recôncavo Baiano, o que atraiu muitos outros garimpeiros, negociantes e senhores de engenho que utilizavam as grutas como habitação e com o passar do tempo foram tornando a cidade uma grande área de mineração de diamantes (IPHAN, 2014).

A prática de garimpo seguia o curso dos rios e com os interesses 1851, foi iniciada a construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição e que anos mais tarde se tornou a nova igreja matriz, já em 1856 e é desmembrada do município de Santa Isabel do Paraguaçu, o atual município de Mucugê e foi transformada na Comercial Vila de Lençóis (IPHAN, 2014).

Enquanto vila, em 1864 foi elevada à categoria de cidade, e recebe a construção de grande importância, a Capela de Nosso Senhor dos Passos, contudo a descoberta de minas de diamantes na África do Sul em 1865, em paridade com o início da dificuldade de localização de diamantes traz uma era de decadência e grande crise econômica, indo até 1871, levando a cidade a ter novas configurações comerciais como o turismo em 20, como o foco na lapidação de diamantes, extração de carbonatos (se tornará de grande apreço industrial) e plantio de café (IPHAN, 2014).

Em 1889 ocorre a fundação de uma grande cooperativa de saúde dos garimpeiros que irá basilar as duas sociedades posteriores que possuem em comum o intuito de assegurar condições de saúde/doença e funerais aos trabalhadores da mineração. Em 2002 e 2003 chega o CACD UEFS e o Primeiro Centro de Saúde/Unidade Básica na cidade.

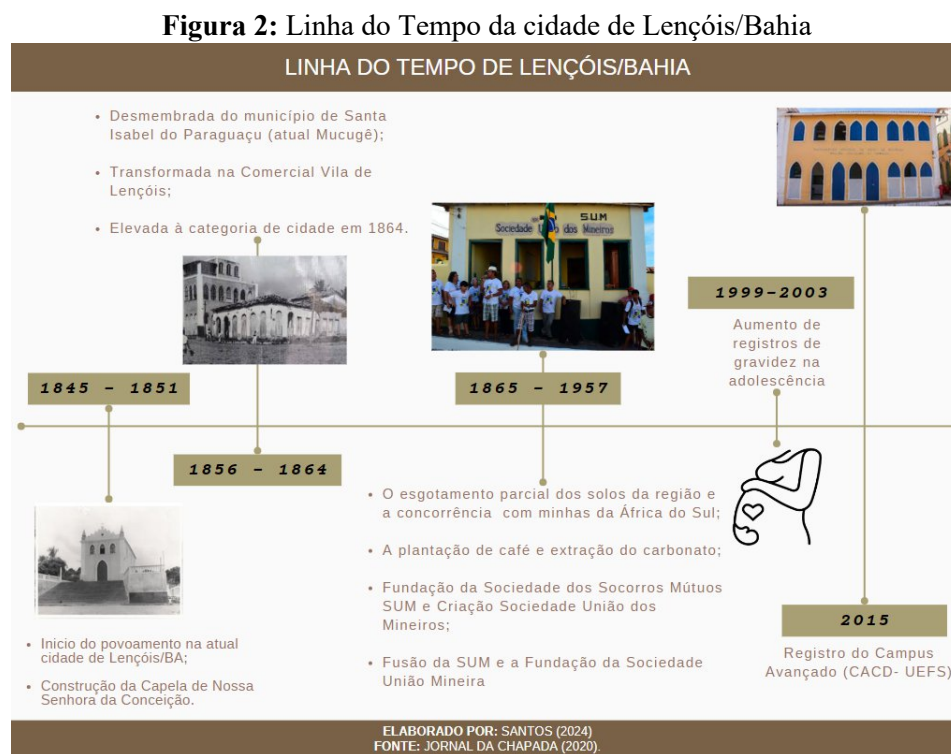
Figura 1 – Localização da área de estudo



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

5 RESULTADOS

A construção da linha do tempo da cidade (figura 2), auxilia na compreensão de fatores históricos importantes e que organizaram a espacialidade dos mesmos, além dos impactos produzidos e problemáticas secundárias que possam passar despercebidas ou suprimidas e que por via acabam não sendo associadas a um menor fato, por falta de detalhamento do olhar de um Historiador Ambiental.



Fonte: Baseado em Jornal da Chapada (2020) e elaborado pela autora (2024).

5.1 Marcadores ambientais

Os marcadores ambientais (quadro 1) refletem os miúdos do acervo histórico disponibilizado e a união em cadeia dos eventos que nos permitem compreender um dos casos de saúde ocorridos na cidade que para a pesquisa o enfoque está na temática de gravidez na adolescência.

Segundo dados do SUS, no ano 2000 cerca de 689 mil mães eram adolescentes com menos de 19 anos de idade sendo pertencentes as classes de renda popular. As causas são diversas e acompanham do contexto familiar, fatores hormonais e a informação sexual (educação como um dos meios de conscientização ao uso de contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis).

São muitas as lacunas que acompanham essa problemática. Uma delas está associada a articulação familiar e a concepção de formação do ambiente familiar que não

foi vivido “sentimento de família”, além do reforço as ações cotidianas de identidade feminina e a fortificação da cultura do patriarcado também contribuem (ARIES, 1981; SALEM,1981).

Quadro 1: Marcadores Históricos com associação à temas de saúde da cidade

MARCADORES HISTÓRICOS				
	TÍTULO	ANO	Nº/ORDEM	LOCAL
LIVRETO	Construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição	1851	1	Lençóis/BA
	Militão Azevedo (garimpeiro) morre sem condições de enterro	1889	2	
	Criado auxílio para assistência (associados) em vida e na doença		3	
	Fundação da Sociedade dos Socorros Mútuos	1899	4	
	Criação Sociedade União Mineira SUM	1927	5	
	Fusão da SUM e a Fundação da sociedade dos Socorros Mútuos	1957	6	
	Lençóis é reconhecida como Patrimônio Histórico	1970	7	
	Elevação dos índices de gravidez na adolescência	1999	8	
	Registro do Campus Avançado Chapada Diamantina (CACD -UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana)	2002	9	
	Primeiro Centro de Saúde / Unidade Básica (Atual Unidade de Saúde da Família Joventina Oliveira dos Santos)	2003	10	
LIVRO DE POESIA	Mais Educação	2020	1	Lençóis/BA
	Garimpo		2	
	Casa de Lapidação		3	
	O Garimpeiro		4	
	Garimpeiro sepultado na Serra		5	
FOTOS	Centro de saúde de Lençóis antes da reforma	2001	1	
	Hospital Municipal de Lençóis		2	
	Centro de saúde de Lençóis antes da reforma		3	
JORNAL (O AVANTE)	Câmara rejeita prestação de contas da prefeitura	1996	8	Rua das Pedras Lençóis/BA
	Universidade na Chapada: Um Sonho?	1997	18	Lençóis/BA
	Quando a gente fala de água está falando de vida	1999	26	
	Uma adolescente grávida a cada 6 dias em Lençóis	1999	27	
	Como podemos melhorar a saúde em Lençóis?	2000	30	
	O elemento da vida, cada vez mais caro e difícil em Lençóis	2003	41	
	Gravidez na adolescência aumenta assustadoramente em Lençóis	2003	44	
EDIÇÕES DE TEMAS DA SAÚDE NO JORNAL	Jan, 1996, ano II, nº7	1996	1	Lençóis/BA
	Mai, 1996, ano II, nº9	1996	2	
	Ago/Set,1996, ano II, Nº11	1996	3	
	Jan, 1997, ano III, nº14	1997	4	
	Abr/Mai, 1997, ano III, nº16	1997	5	
	Set/Dez,1997, ano III, nº18	1997	6	
	Jun/Jul, 1998, ano VI, nº22	1998	7	
	Nov/Dez, 1998, ano VI, nº24	1998	8	
	Dez,1999, ano V, nº28	1999	9	
	Out, 1999, ano V, nº27	1999	10	
	Ago, 2001, ano VI, nº35	2001	11	
	Mai, 2000, ano VI, nº30	2002	12	

	Set/Out, 2002, ano VII, nº39	2002	13	
	Dez/Jan, 2005, ano XI, nº48	2005	14	

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

5.2 Dados de população, nascidos vivos e fecundidade

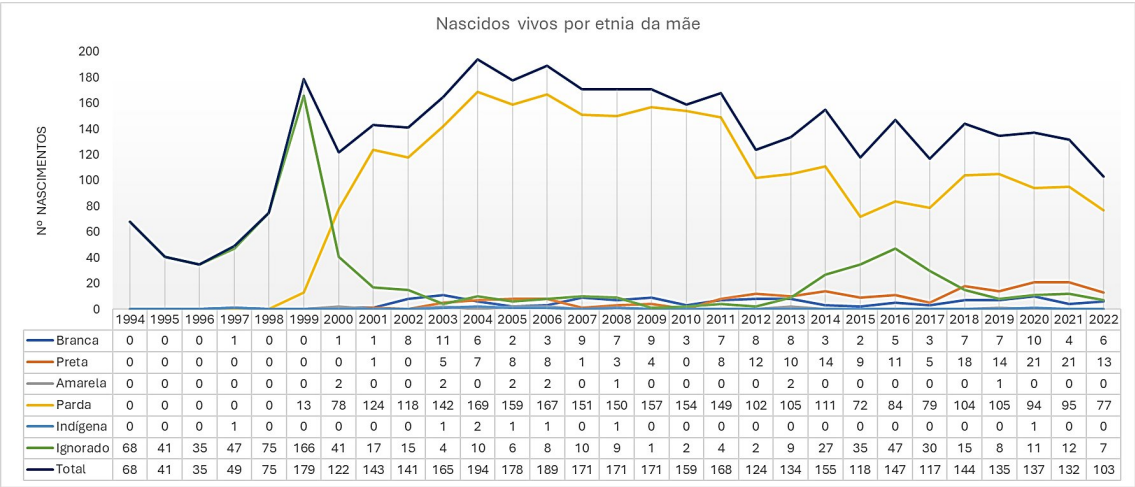
Com o censo 2022, a cidade de Lençóis possui uma densidade demográfica de 8,40 habitantes por km² e uma média de 2,72 moradores por residência, já a totalidade da população está em 10.774 pessoas, distribuída entre rural e urbana, formação de ensino médio e superior (tabela 1). Precisamente na cidade, os altos registros de nascidos vivos foram a partir de 1991, tendo seu auge no ano de 2003 para mães entre 10 a 19 anos (figura 4 e figura 5), sendo que já consta um registro para a faixa de idade de 10 a 14 anos.

Tabela 1: Informações socioeconômicas

Ano	População	População Urbana	População Rural	Taxa de Fecundidade (nº de filhos)	Taxa de Fecundidade (idade ativa e inativa %)	Analfabetismo acima 15 anos (%)	Acima dos 18 anos com Ensino Médio (%)	Acima dos 25 anos Ensino Superior (%)
1991	7.700	3.481	4.215	5,6	105,0	39,6	10,5	0,4
2000	9.038	6.395	2.643	4,1	76,2	29	16,8	2,8
2010	10.368	8.037	2.331	2,5	55,7	18,7	32,7	5,5
2018	11.315	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

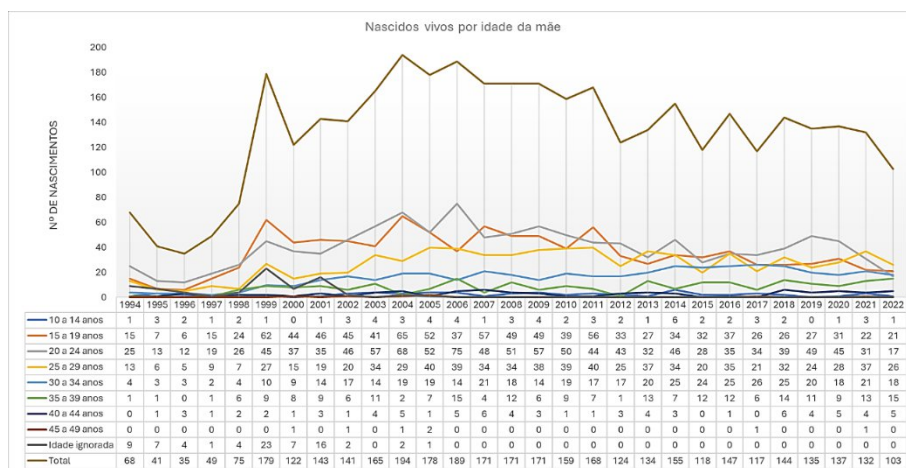
Figura 3: Nascimentos em Lençóis/BA por ao e etnia da mãe



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Vale ressaltar que ignorados são devido a não coleta de informação durante o pré-natal. Nota-se também que as etnias branca e parda com 13 registros em 1999 para parda e valores crescentes como 169 nascidos no de 2004, esmiuçando a maternidade desse registro, ela é existente e persistente na faixa de idade de 10 a 19 ano conforme a figura 4 apresentam maiores detalhes de idade das mães, os anos acompanham as publicações do Jornal Avante, sendo o jornal precursor de investigação da problemática.

Figura 4: Nascimentos em Lençóis/BA por ano e idade da mãe



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Uma das associações que podemos realizar, buscando a compreensão dos índices, deve-se a escolaridade, transformação econômica e perfil de patrimônio histórico no ano de 1970, além da grande migração na região por causa dos diamantes e esvaziamento pela dificuldade de garimpo do mesmo. Outro fato é a escolaridade que apresentava taxa de analfabetismo no ano de 1991 de 39,6%, e ano 200 com relativa diminuição 29%, ainda sim a educação é um elemento chave na prevenção pois é através da educação sexual que mitiga-se Ist's e gravidez na adolescência.

7 CONCLUSÃO

O presente trabalho pretendeu trazer à tona alguns aspectos da rica história de Lençóis/BA e o olhar para alguns dos problemas de saúde da família com enfoque em gravidez na adolescência que ocupava muitas manchetes do Jornal Avante da cidade e que despertou curiosidade em elencar motivações/causas para este fenômeno, resgatando a relação e influencia com as transformações socioeconômicas e ambientais ao longo do tempo.

Com o exposto, Lençóis apresenta grande aumento de nascidos vivos para as etnias pardas na faixa dos 10 aos 19 anos nos anos de 1991 a 2009 aproximadamente e a diminuição nos registros de nascidos vivos se deve a presença de espaços de conhecimento como a universidade, o que proporciona novos caminhos e perspectivas o que também é um possível reflexo da diminuição de novos registros de nascidos, dentro de um perfil de interesse e intenção de fecundidade nacional já apontado como nova tendência na literatura.

Na realidade apresentada, há uma relação intrínseca entre a urbanização, desenvolvimento econômico que são sumários para a vida em sociedade e que impacta diretamente as gerações presentes e futuras na localidade. Com isso, é a partir da retrospectiva histórica e seus desdobramentos no ambiente que compreendemos mudanças espaço-temporais demográficas de nascidos e gravidez na adolescência ocorridas na cidade.

7 REFERÊNCIAS

- _____. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. Disponível em:<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/77/cd_1991_n1_populacao_instrucao_br.pdf>. Acesso em: 1 fevereiro de 2024.
- _____. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.
- _____. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- _____. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- _____. **Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/default.shtm>>. Acesso em: 1 fevereiro de 2024.
- ARIES, P. (1981). **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara.
- DRUMMOND, José Augusto. **A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 04, n. 08, p. 177-197, 1991.
- GROVE, R. **Green imperialism: colonial expansion, tropical Island edens and the origins of environmentalism**. Cambridge: Cambridge university Press, 1995.
- GROVE, R.; da Moda Ran, v. **Imperialism, intellectual networks and environmental change: unearthing the origins and evolution of global environmental history**. In: Sorlin, s.; Warde, P. **Natures's end: history and the environment**. Houndmills: Palgrave Macmillan, 2009.
- IPHAN. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Disponível em<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1396>>. Acesso em: 1 fevereiro de 2024.
- MARCONDES, Sandra Amaral. **Brasil, amor à primeira vista! Viagem ambiental no Brasil do século XVI ao XXI**. Editora Petrópolis: São Paulo, 2005.
- PÁDUA, José Augusto. **As bases teóricas da História Ambiental**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 81-101, 2010.
- PÁDUA, José Augusto. **Um Sopro de Destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- PNDS. **Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: Dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança**. Ministério da Saúde, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/default.shtm>>. Acesso em: 1 fevereiro de 2024.
- RAUMOLIN, J. **L'homme et la destruction des ressources naturelles: la "Raubwirtschaft" au tournant du siècle**. Annales – économies, sociétés, Civilisations, v.39, n.4, p.798819, 1984.
- SALEM, T. (1981). **Mulheres faveladas: "com as vendas nos olhos"**. Perspectivas Antropológicas da Mulher. Rio de Janeiro: Zahar.
- WORSTER, Donald. **Doing environmental history**. In: _____. **the ends of the earth: perspectives on modern environmental history**. Cambridge: Cambridge university Press, 1988.
- WORSTER, Donald. **Para fazer História Ambiental**. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 04, n. 08, p. 198-215, 1991.

**TÉCNICAS DE ESTUDO DE HISTÓRIA AMBIENTAL COM UM OLHAR
PARA A SAÚDE DA CIDADE DE LENÇÓIS/BAHIA.**